

CELEBRAR CONQUISTAS, INTENSIFICAR A LUTA!

72
ANOS



**DEFENDER A PETROBRÁS
É DEFENDER O BRASIL!**

SAÚDE, SEGURANÇA E DIREITOS NO CENTRO DOS DEBATES

Dia 23/09, os petroleiros/as tiveram mais uma rodada de negociações com a Petrobrás. No encontro, as representações dos trabalhadores/as apresentaram reivindicações relacionadas ao **SMS**, um dos temas mais estruturantes da pauta da categoria, ressaltando que as condições de saúde e segurança são pontos fundamentais.

No **PAPO DIRETO ONLINE (PDO)** de sexta (26), a diretora do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro, que tem acompanhado as reuniões, reforçou que “saúde e segurança são o alicerce do Acordo Coletivo” e cobrou da gestão da Petrobrás respeito às cláusulas já pactuadas, avanço nas reivindicações e fim do “ajuste fiscal no trabalhador” enquanto os dividendos seguem elevados. “Queremos um ACT que resgate direitos, amplie conquistas e distribua de forma justa a riqueza gerada pela Petrobrás. SMS robusto é compromisso com a vida”, destacou ela.

A dirigente reforçou ainda a gravidade dos dados apresentados pelo DIEESE, com base em relatórios da ANP, que apontam **risco iminente de acidentes** de grandes proporções devido às **não conformidades críticas nas plataformas** e ao **corte de investimentos em SMS** desde 2016. “A precarização ameaça vidas. Não

podemos normalizar acidentes, incêndios e afastamentos. Queremos prevenção, saúde integral e respeito à categoria”.

Entre os **principais pontos** tratados na rodada de SMS estão:

- ◆ Cumprimento do ACT em SMS e fortalecimento do capítulo.
- ◆ Alertas de segurança (ANP): quadro crítico, com risco de acidente de grandes proporções.
- ◆ Programa de Saúde Mental com prevenção, mapeamento de riscos biopsicossociais e atendimento efetivo.
- ◆ Violências e assédio: ampliar cláusulas; canais efetivos, acolhimento 24h, transparência, prazos de apuração, estabilidade da vítima e punição ao agressor.
- ◆ PETROS (PEDs): proposta imediata para os equacionamentos.
- ◆ Prorrogação do ACT durante toda a negociação, sem perdas de direitos.
- ◆ Treinamentos presencial em EAD só com dedicação exclusiva na jornada.
- ◆ CIPAs fortalecidas: participação em análises de acidentes/incidentes e auditorias.
- ◆ Exames ocupacionais e periódicos: custo integral, na jornada, com isonomia entre próprios e terceirizados e entre regimes.

◆ Benzeno: ampliação de monitoramento ambiental e biológico; cumprimento de normas e TACs.

◆ Mulheres no sistema: adequações estruturais (banheiros, camarotes), EPIs e ergonomia específicos, salas de apoio à amamentação e afastamento de áreas de risco.

◆ Qualidade de vida nas unidades e medidas para ambientes offshore (emergências sanitárias, wi-fi, ergonomia, carga cognitiva).

◆ Acesso sindical aos locais e às informações de SMS (PGR, PCMSO, indicadores) para acompanhamento contínuo.

CONSELHO DELIBERATIVO

Na sequência, **dia 24**, na reunião do Conselho Deliberativo da FUP para avaliar a campanha salarial, a decisão foi de que é necessário fortalecer as mobilizações para pressionar a empresa a apresentar contraproposta que atenda às reivindicações da categoria e garanta um ACT digno.

O conteúdo completo sobre as rodadas de negociação e a íntegra dos pontos, propostas e encaminhamentos estão disponíveis nos **sites do Sindipetro-RS** e da FUP.



CONFERÊNCIA - A
Conferência Livre
"Gênero, Justiça
Climática e Transição
Energética", organizada
pelo Sindipetro-RS em

conjunto com o Coletivo Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP foi validada para participar da **5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (5ª CNPM)**, que tem como tema **"Mais Democracia, Mais Igualdade, Mais Conquistas para Todas"**. O encontro iniciou dia 29 e vai até o dia 1º/10. O evento reúne representantes de todo o Brasil pra falar de democracia, inclusão, ações e políticas públicas para meninas e mulheres no Brasil.

VR/VA - O Sindipetro-RS concluiu as setoriais para debater com a categoria a implantação do VR/VA e a possibilidade de postergar a votação para após a negociação do próximo Acordo Coletivo. O resultado foi **161 votos a favor de postergar, 126 contra; e 1 abstenção**.

ANIVER DO SINDICATO - O Sindipetro-RS prepara sua tradicional festa de final de ano, em celebração a mais um aniversário. **O evento será dia 6/12, no CSSGAPA, em Canoas**. A festa contará com jantar buffet, banda de música, espaço kids e muita confraternização. Todos os associados/as

estão convidados a participar com suas famílias. Em breve, será divulgado o canal para confirmação de presença e reservas. **Já salve a data.**

BRIGADISTAS - Uma conquista importante para a categoria foi retomada: a **homenagem aos brigadistas**, profissionais que estão na linha de frente no combate a emergências como incêndios nas refinarias. **Essa valorização é resultado da luta dos sindicatos**, que por anos reivindicaram o reconhecimento da importância desses trabalhadores. Para o Sindipetro-RS, o ato representa justiça a quem arrisca a vida pela segurança de todos, e a abertura de um novo tempo, em que o sindicato é convidado a participar das atividades da Petrobrás.

CIPA NA REFAP - A eleição da CIPA/Refap **iniciou dia 25/10 e vai até 13/10**. Todos os empregados/as lotados na unidade podem acessar o sistema SECIPA e escolher seu candidato. A CIPA tem papel essencial na defesa da segurança, saúde e proteção dos trabalhadores, agora também atuando na prevenção ao assédio. **O Sindipetro-RS reforça a importância da participação de todos e todas**, lembrando que é preciso alcançar quórum mínimo para validar a eleição.

DENÚNCIA GRAVE - O Sindipetro-RS recebeu semana passada, uma denúncia grave envolvendo a substituição da empresa responsável pelo maior contrato de manutenção da Refap. Segundo relatos de trabalhadores, estaria ocorrendo a **prática de cobrança de um "pedágio"** — valores exigidos **para que pudessem ser fichados ou mantidos no emprego**. O Sindipetro-RS encaminhou imediatamente a denúncia aos setores competentes, cobrando investigação rigorosa e medidas efetivas. A entidade orienta que qualquer trabalhador que sofra esse tipo de assédio ou achaque, denuncie ao sindicato através do email pontocomum@sindipetro-rs.org.br

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE - A participação do Sindipetro-RS em comissões de investigação de acidentes é fruto da luta sindical. Recentemente, o sindicato integrou a comissão que analisou o **acidente na partida da unidade de destilação da Refap**, com entrevistas, estudos e discussões para chegar a uma conclusão mínima sobre as causas do evento. O papel do sindicato é garantir que a **análise seja feita de forma idônea**, transparente e com foco no aprendizado, **evitando distorções ou tentativas de responsabilizar injustamente os trabalhadores**.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

72 ANOS DA PETROBRÁS

CELEBRAR CONQUISTAS, INTENSIFICAR A LUTA

Criada pela mobilização popular, a Petrobrás chega aos 72 ANOS como símbolo da soberania nacional. Hoje, as comemorações se somam à mobilização contra as privatizações, por uma transição energética justa e pela defesa do Brasil soberano

“Defender a Petrobrás é defender o Brasil”. Essa será a palavra de ordem que vai ecoar no próximo **dia 3 de outubro**, quando a Petrobrás completa 72 anos de história. A data será marcada por **atos em todas as bases do Sistema Petrobrás**, convocados pela FUP e pelos sindicatos filiados, com destaque para as mobilizações nas usinas da PBio, em Montes Claros (MG) e Candeias (BA), hoje sob ameaça de privatização.

UMA HISTÓRIA DE LUTA PELO POVO BRASILEIRO

Criada em **1953**, fruto da mobilização popular que levou às ruas o grito **“O Petróleo é Nosso”**, a **Petrobrás nasceu como símbolo da luta pela soberania nacional e pelo controle das nossas riquezas**. Ao longo de mais de sete décadas, tornou-se uma das maiores empresas de energia do mundo, estratégica para o desenvolvimento do Brasil, responsável por garantir combustível, empregos e tecnologia ao país.

Foram muitas as lutas ao longo destas mais de sete décadas em defesa de uma empresa que, apesar da sua importância para o país, tem sido sistematicamente, alvo da ganância de grupos nacionais e internacionais e, inclusive, de governos que não têm qualquer compromisso com a Nação, como os governos Temer/Bolsonaro, que esquartejaram e venderam partes da estatal e cujos reflexos permanecem até hoje. Por isso, **a defesa da Petrobrás continua sendo necessária**, quer para prevenir novos ataques, quer para recuperar o que foi vendido.

POR UM BRASIL SOBERANO

Para reforçar a defesa da empresa, na campanha reivindicatória em curso, os petroleiros, assim como fizeram em 2015, com a Pauta pelo Brasil, em defesa da empresa e dos direitos num



momento em que ela estava sendo duramente ameaçada por governos que tramaram o golpe contra a presidenta Dilma e, na sequência, com o governo Bolsonaro, apresentaram à direção da empresa a **Pauta pelo Brasil Soberano**, que reúne propostas para uma **transição energética justa** e para o **fortalecimento do Sistema Petrobrás**.

Mas, ao contrário de abrir diálogo com os sindicatos, a atual gestão da empresa, na contramão do que foi definido pelo governo Lula, vem insistindo em um modelo de negócios baseado em parcerias e terceirizações, precarizando o trabalho e **pavimentando o caminho para privatizações**. A situação mais grave atinge a **PBio**, braço verde da Petrobrás, que nasceu para liderar a produção de biocombustíveis no país e **hoje está ameaçada de ser entregue ao setor privado**.

DENÚNCIA DA CATEGORIA

Segundo informações repassadas aos trabalhadores, a direção da PBio já aprovou, de forma preliminar, um projeto para criar uma nova empresa privada que assumiria as usinas de Candeias e Montes Claros. Isso significa **retirar os trabalhadores próprios da operação e substituí-los por terceirizados**, sem qualquer garantia de incorporação ou de futuro para esses empregos.

Conforme colocado pela direção do Sindipetro-RS no **PAPO DIRETO ONLINE** da sexta (27), o cenário exige mobilização: “Esse projeto não só ameaça postos de trabalho e direitos, mas também ataca frontalmente a soberania energética do país. A PBio foi criada para ser o braço verde da Petrobrás, para liderar a transição energética. En-

tregar essas unidades ao setor privado é um retrocesso, que coloca em risco a função estratégica da estatal e o compromisso com o povo brasileiro”.

Segundo os dirigentes do Sindicato, a questão está sendo vista com muita preocupação, porque precariza o trabalho, e **está sendo feito à revelia dos sindicatos**. Por isso, durante o **CD da FUP** e dos seus sindicatos, dia **24/09**, quando as representações dos trabalhadores receberam a notícia de que os postos de trabalho dessas duas unidades da PBio serão terceirizados, com a implementação de um modelo de parceria privada, já aprovado na diretoria executiva da Petrobrás, **a deliberação foi de realizar fortes atos no aniversário da Companhia**, para marcar a posição da categoria contra o que está sendo considerado, na prática, uma privatização.

Para os trabalhadores, se trata de um ataque frontal ao processo negocial e ao projeto de fortalecimento e integração do sistema Petrobrás, que a categoria e o acionista majoritário do sistema Petrobrás – o governo federal – também defende.

Importante lembrar que nas reuniões temáticas do ACT, os trabalhadores têm alertado que não admitirão retrocessos e descumprimento do projeto político que foi eleito nas urnas.

Este, colocaram os diretores do Sindipetro-RS, é um modelo que vai na contramão do que os trabalhadores defendem como a soberania nacional e de uma transição energética justa, onde a PBio, o braço verde da Petrobrás, teria um papel importante.

MOBILIZAR PARA VENCER

A decisão da direção da PBio é também um ataque ao processo de negociação coletiva em curso. Ao informar diretamente aos trabalhadores, sem dialogar com os sindicatos, a empresa desrespeita a categoria e ignora a pauta aprovada democraticamente.

É nesse contexto que o **3 de outubro** ganha ainda mais força: **será o dia de comemorar 72 anos de uma empresa construída pela luta do povo, mas também de reafirmar a resistência contra qualquer tentativa de privatização**.

A FUP e seus sindicatos deixam claro: a luta por um Acordo Coletivo digno, sem ajustes fiscais e sem retrocessos, só está começando. E esta luta destaca que: **Defender a PBio é defender a Petrobrás! Defender a Petrobrás é defender o Brasil!**

SAÚDE DO TRABALHADOR

FUNDACENTRO DEBATE AÇÕES CONTRA O BENZENO E OUTROS CANCERÍGENOS

O Sindipetro-RS participa, **dia 03/10**, do encontro **"Benzeno e cancerígenos: avançar na proteção da saúde dos trabalhadores"**, que será realizado pela Fundacentro, em São Paulo, com **transmissão ao vivo pelo YouTube da instituição**. O encontro reunirá centrais sindicais, instituições de pesquisa e órgãos de governo para apertar o cerco à exposição ocupacional ao benzeno e a outros agentes reconhecidamente cancerígenos.

Entre os convidados, além de pesquisadores/as e gestores públicos, estarão o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar, e o diretor do **Sindipetro-RS**, Anderson Medeiros — que participa da mesa da tarde dedicada aos desafios das políticas públicas de proteção, levando a realidade das refinarias, terminais e plataformas para os participantes. **A presença das representações petroleiras reforça a posição histórica da categoria:** trabalho sem adoecimento e com responsabilidade das empresas; manutenção do VRT como referência de monitoramento; vigilância ativa, transparência e notificação dos casos para garantir proteção previdenciária e reduzir riscos.

DESTAQUE PARA O 5 DE OUTUBRO - No PDO, falando sobre o encontro, o dirigente destacou a importância da mobilização permanente diante do processo de revisão da legislação sobre o benzeno, que traz o **risco de um grave retrocesso na proteção à saúde dos trabalhadores**. Ele lembrou que todas as categorias estão envolvidas nessa luta e reforçou a **simbologia do 5 de outubro, Dia Nacional de Luta contra a Exposição ao Benzeno**, data que homenageia o petroleiro Kappra, vítima de benzenismo.

A mesa que terá a participação dos petroleiros será a partir das 13h30, tendo como tema "Desafios à implementação de políticas públicas efetivas na proteção da saúde dos trabalhadores expostos a benzeno e demais agentes cancerígenos". Além do dirigente petroleiro, participam também nesta mesa representantes da CNQ/CUT, Sindipolo-RS, Sindiágua-RS e centrais sindicais, entre outros. Após os debates será aberto espaço para perguntas e questionamentos.

O encontro terá transmissão ao vivo pelo canal da Fundacentro no YouTube (manhã e tarde) e **as inscrições podem ser feitas de forma online até o dia 03/10 às 7h ou até esgotar as vagas**. Haverá certificação para o público presencial mediante assinatura da lista.

SAÚDE DO TRABALHADOR

SINDIPETRO-RS DEFENDE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA NO PACTO RS 2025

No dia 29/09, o Sindipetro-RS participou do debate **"Nova Indústria Brasil (NIB) e Desenvolvimento Sustentável"**, promovido pelo **Fórum Democrático** da ALRS dentro do Pacto RS 2025. O encontro reuniu autoridades, especialistas e movimentos sociais para discutir caminhos de reconstrução do estado com base em novos paradigmas econômicos, sociais e ambientais.

O presidente da ALRS, deputado Pepe Vargas (PT), destacou que enfrentar a crise climática exige uma construção coletiva. Já a CUT-RS defendeu que a reindustrialização deve ser projeto de toda a sociedade, com investimentos públicos em tecnologia, geração de empregos de qualidade e respeito ao meio ambiente. O **Sindipetro-RS** falou sobre a proposta **"Investimentos em Transição e Soberania Energética"**, ressaltando a importância da presença da Petrobrás no RS e da garantia de empregos no processo de transição energética.

O **Pacto RS 2025** já conta com quase **400 propostas**, das quais 80 serão selecionadas para orientar políticas de desenvolvimento sustentável. Após a primeira votação online, as propostas seguem para uma segunda fase em outubro. O Sindicato reforça o convite para que todos votem na proposta, fortalecendo a luta por uma transição energética justa no Rio Grande do Sul, o que pode ser feito através do link <https://abre.ai/nFwr>

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

NOTAS

MORTES E FRAUDES

A CPI da CEEE Equatorial e da RGE, da ALRS, presidida pelo deputado Miguel Rossetto (PT), ouviu, dia 22/09, **sindicatos e autoridades que denunciaram a precarização do trabalho e o aumento dos acidentes envolvendo eletricitários no RS**. Atrasos salariais, cortes no efetivo após a privatização, substituição de técnicos experientes por terceirizados, treinamento insuficiente, falhas em segurança e suspeita de fraudes na formação de eletricitários, estão entre os problemas. De acordo com Rossetto, já foram registrados **13 acidentes fatais envolvendo trabalhadores do setor nos últimos cinco anos**. O Sindicato dos Eletricitários denunciou que a Equatorial desligou mais de mil trabalhadores qualificados, todos substituídos por terceirizados sem experiência e qualificação técnica adequadas. Segundo a entidade, a CEEE contava 2,3 mil funcionários próprios antes da privatização e que, agora são apenas 300.

COP30

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) divulgou o resultado da **seleção de painéis para os Pavilhões Brasil na COP30**. A FUP já está selecionada, com a proposta nº 44, **dia 13/11**, com o tema **"A ação sindical no Sul Global por uma transição energética justa e popular: ação coletiva, diálogo social, geração cidadã de dados e trabalho decente"**. Para contemplar o maior número possível de iniciativas, outras propostas não selecionadas integrarão as atividades autogestionadas. A nova lista será divulgada até 10/10. Outros temas selecionados podem ser vistos em <https://abre.ai/nFtO>.



ENCONTRO NO LITORAL

Aposentados e pensionistas participaram, dia 27/09, na Delegacia do Litoral Norte, em Osório, de mais um **Encontro dos Aposentados e Pensionistas**. Entre os temas abordados, esteve a Petros e outros de interesse da categoria. Após os debates, foi realizada uma confraternização com um galeto. Além de ser um momento de informação, os encontros também são uma oportunidade de reencontrar colegas e relembrar os momentos vividos por todos e todas.